

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

Ceará-Fortaleza — Quarta-feira, 24 de Abril de 1907

NUM. 527

ESBANJAMENTOS DOS DINHEIROS PUBLICOS

O ROUBO DAS PONTES

TRANSAÇÕES IMMORAES

Reina, a esta hora, nos arraiaes dos nossos adversarios a mais completa balburdia, tão certos têm sido os golpes com que temos sabido rebater-lhes a audacia.

Repellidos vigorosamente em toda a linha, desalojados vergonhosamente das posições que não souberam manter, levados de recuo até os ultimos reductos, alli esbravejam impotentes, insultando vilmente a tudo e a todos.

Deve o publico, com certeza, ter pasmado ante a habilitaderara com que o novo lente da «Academia Livre» veio, segunda-feira, pelas columnas do jornal official, justificar a sua «notoria competencia como professional», competencia que, aliás, já lhe havíamos reconhecido em artigo anterior.

Mas não é com insultos e calumnias, em linguagem de alouco e prostibulos, que se refutam accusações serias e documentadas, como as que costumamos levantar contra a publica administração.

Quem insulta não tem razão; e a propria virulencia da linguagem empregada pelo organ official, a vileza dos conceitos, a incongruencia da accusação firmada em factos e circunstancias que naturalmente se repellem, só uma cousa vem pôr em evidencia — o desespero que alli reina ante a impossibilidade da defesa.

Quizessemos tambem nós e facil nos seria, penetrando no lar intimo dos que diariamente nos insultam, devassar-lhes as camarilhas e alcovas e trazer a publico, não factos mentirosos e propositalmente adulterados, mas infamias reaes e verdadeiras que a nossa posição na imprensa manda calar.

Mas outra é a nossa missão e d'ella não nos desviarão nem os insultos nem as ameaças dos cobardes.

Dada esta satisfação ao publico, passemos a occupar-nos detidamente do roubo mais escandaloso de que ha noticia nos annaes da gatinagem administrativa e que constitue o objecto do presente artigo.

Em data de 9 de agosto de 1900 foi endereçada á Assembléa Legislativa estadual pelo sr. dr. Pedro Borges, então presidente do Ceará a seguinte mensagem:

« Srs. membros da Assembléa Legislativa.

« O meu honrado (o grypho « é nosso) antecessor resolveu mandar vir da Europa seis pontes de ferro, sendo cinco para o rio Pacoty e uma para o Maranguapinho.

« Com a aquisição d'essas pontes despendeu o cofre do Estado a quantia de.....

« 512:769\$370 e mais a de.....

« 11:777\$000 que ulteriormente foi applicada a despesas de transporte do porto d'.....

« capital para os pontos em que devem ser locadas, conforme os esclarecimentos que acabo de obter pela Secretaria da Fazenda.

« O director das Obras Publicas, em officio que me dirigiu em data de 31 do mez findo, alludindo ás referidas pontes, informa-me que não fez um estudo completo d'esse serviço, não podendo portanto orçar com segurança as despesas a effectuar-se com

a sua definitiva installação. « Com effeito não se fizeram até agora os serviços preliminares de planos e orçamentos de semelhante trabalho, sendo do fôco de duvida a necessidade e a utilidade para que não se perca improduttivamente a importante somma que até agora se despendeu com estes melhoramentos de reconhecida utilidade publica.

« Nestas condições, não posso de autorização especial e da verba orçamentaria para a sua prosecução, submetto o facto á vossa deliberação, aguardando-me para proceder na sua conformidade.

« Saúdo-vos.

« Dr. Pedro Augusto Borges. »

Ao encetarmos a apreciação da monstruosa roubalheira levada a effeito pelo honrado sr. Accioly, nos termos da denuncia apresentada pelo sr. dr. Pedro Borges, seja-nos permitido fazer algumas ligeiras considerações sobre a peça official que acabamos de transcrever.

A mensagem do successor do sr. Accioly só se explica como uma ironia pungente e sarcástica de honrado.

Com effeito o sr. dr. Pedro Borges, ha um mez, na presidencia do Estado, devia saber e effectivamente sabia que nenhuma ponte podia o seu antecessor ter mandado vir da Europa, pois para tanto não se achava autorizado pelo poder legislativo, unico poder competente para decretar despesas publicas.

Ali estão as colleções de leis estaduais, ali estão as mensagens do poder executivo, aponte-nos quem quizer tomar a peito a defesa de escandaloso e tão vergonhoso, onde, como e quando foi o sr. Accioly autorizado a fazer encomendas de pontes para o Estado.

Ainda mais, essas pontes deviam ter transitado pela Alfandega, devia o governo ter pago á União os direitos respectivos ou ter sido d'esse pagamento dispensado pelo poder competente. De uma ou de outra cousa deviam e devem existir documentos.

Pois bem, por que razão nenhuma referencia faz a elles o sr. Pedro Borges em sua mensagem, quando tanta luz podiam trazer a questão?

Em vez de documentos, fala apenas a mensagem em esclarecimentos obtidos pela Secretaria da Fazenda.

Mas ainda estamos em tempo, appareça alguém pelo sr. Accioly e venha confundir-nos, provando que effectivamente transitaram pela nossa repartição aduaneira seis pontes por elle mandadas vir da Europa á conta do Estado.

Ha outra circumstancia que não pôde ser esquecida.

A encomenda d'essas pontes deviam ter precedido estudos, planos e orçamentos e é a propria repartição de Obras Publicas que nos vem dizer, por interme-

dio do sr. Pedro Borges « que não se fez um estudo completo d'esse serviço não podendo portanto orçar-se com segurança as despesas a effectuar-se com a sua definitiva installação; » confessando logo em seguida o governo que « com effeito não se fizeram até agora os serviços preliminares de planos e orçamentos. »

Ali estão factos certos, positivos, incontaveis, firmados em documentos officiaes, nas declarações do proprio governo ao poder legislativo; e de todos elles se conclue evidentemente que nunca o sr. Accioly mandou nem podia mandar vir da Europa as pontes, para cujo pagamento sahiram dos cofres publicos QUINHENTOS E DOZE CENTOS SETECENTOS E SEXTENTA E NOVE MIL TREZENTOS E SETENTA REIS. Proseguiremos.

30000

Custa um mimoso JOGO DE JARROS para flores, proprios para altares.

Raul Cabral & C^o

Cabral & C^o aos embustes

Valem os Estados pelos seus representantes que os corporificam, representam e lhes dão vida.

Esta sentença constantemente preferida, por formas diferentes, como um grande acerto e sem a menor contestação, foi editada, ironica e sarcasticamente pela « Republica » de 18 de Janeiro ultimo.

Nós, porém, a confessamos sincera e convencidamente.

Optimos conceitos inseriu aquelle organ da imprensa cearense; pessima applicação fez delles, dando-lhes como sua encarnação o sr. Accioly, a quem elles não se adherem, absolutamente, por serem de natureza opposta os actos de S. Exc.

Bôas e verdadeiras primissas estabeleceu; más e errôneas conclusões, tirou dellas, applicando-lhes uma logica reversa, contraria ao bom senso commum e á natureza das cousas.

Por uma mania interesseira de endeusar ao sr. Accioly, attribuindo-lhe os pequenos beneficios de que goza o Ceará, sem a minima intervenção d'elle, sem culpar, entretanto, pelos enormes males que incessantemente o faz soffrer, é forçada a entoar hymnos á mentira e louvores ao vicio, condemnando a verdade e perseguindo a virtude.

Até hoje continúa indefesa a administração publica dos grandes crimes e desvios que tem praticado; e, quando tem o organ official a contestar os factos provados que, cal-

ma e conscienciosamente, denunciámos ao publico, não o faz com provas ou argumentos convencedores, mas com insultos e calumnias e até com ameaças ferozes para nos fazer temer, occupando a mentira e a má fé os primeiros logares.

Não aponta um só acto que justifique a sua asserção, provando a calma, a justiça, a tolerancia e a garantia de nossos direitos de cidadãos, por parte do governo estadual.

As violencias e os assassinatos que por toda parte diariamente, se praticam, foram sepultados entes que impunemente, provam o contrario.

Os adversarios não tem nem sequer, o direito de petição, garantido pelas nossas constituições, federal e estadual; já não se queixam das offensas que soffrem, para não serem punidos como offensores; excluidos, caprichosa e criminosamente dos comicios electoraes, não tomam parte nos negocios do Estado; perseguidos e maltratados, são verdadeiros israelitas perante o rei pharaó cearense, tirando-se-lhes todos os direitos e impondo-se-lhes todos os deveres.

Nem mesmo os proprios amigos do governo se consideram seguros; centenas delles tem sido enxotados pela porta larga da desconsideração e todos estão, ameaçados da mesma sorte; basta algum se recusar a praticar qualquer indignidade para que tal succeda.

Com as e prelidas promessas do governo anarchisante, semeando a intriga e aticando a luta fratricida entre elles, preferindo, ora um, ora outra, mas sempre aquelle a quem a sorte da victoria protegen, fazendo-o vencedor, embora já fosse vencido e por isso mesmo despresado.

A lei pediu a sua magestade, negou-se a sua soberania, não é mais a arca santa dos sagrados preceitos estabelecidos pela sociedade constituída, o escudo forte para defeza dos direitos dos fracos contra a tyrannia e prepotencia dos potentados; voltamos aos tempos da barbaria em que o direito da força venceu á força do direito.

Dominam somente a vontade omnipotente e os caprichos da phantasia dos mandões; e muito, muito trabalho, sangue e mesmo, nos ha de custar a vindicção dos nossos direitos conculcados, uma vez que a lei já não as garante más contra a usurpação dos poderosos; esó por meio das leis podemos reconquistal-os, faltando aos nossos deveres e abandonando-os, aos usurpadores, sem es-

crupulos e sem consciencia. Esta é a—verdadeira—verdade, que se impõe aos olhos e á consciencia de todos; e só não é reconhecem aquelles que têm o espirito obcecado pela cobardia ou pelo suborno; ou os que vêm á esta terra sómente para exploral-a.

Estes, a similhaça dos saltadores que pouco lhes importa matar caranas inteiros, contanto que se a poderem dos bens dellas; ou incendiar toda uma cidade, com o fim de retirar dos seus escombros, onde foram sepultados entes queiridos e necessarios á patria, á família, e á sociedade, as reservas que elles, com sacrificios, honradamente, recolheram para as suas necessidades futuras, roubam os nossos manguedos haveires, sem se condoerem da nossa ruina.

Como defesa ao governo disse apenas que elle « emprega o seu esforço na solução do problema economico financeiro, absorvendo-se como facto consequencial, o augmento annual da nossa exportação que foi, no anno findo superior a 12 mil contos e que S. Exc., volve, com solicitude, suas vistas para a educação intellectual, a cujo desenvolvimento se consagra com affecto e carinho; » tudo isto sem a minima prova.

Quanto as industrias dizem apenas que a taxa de 6%, que é a media, sobre 12 mil contos, dão apenas 720 contos; e, portanto, maior seria o nosso infortunio, si isto fosse real; porque a exportação em 1898, anno de secca, attingiu a 1:431:959\$468 superior em mais de..... 700:000\$000

Admiramo-nos de q' as industrias prosperem, as taxas augmentem e o computo do orçamento diminua, confessando a « Republica » de 22 de Janeiro o decrescimento das rendas!

Sobre a instrucção publica, convertida em elemento politico, nada dizemos, por ora; limitamo-nos a chamar a attenção do publico para os graves successos que sob o patrocínio do sr. Accioly se estão dando nos estabelecimentos de ensino publico.

Relativamente aos insultos e calumnias que nos são irrogadas, diremos somente que a « Republica », usando do expediente da meritriz regateria e que lhe é peculiar, empresta-nos as suas qualidades, bradando:

Chama, minha filha, antes que te chamem.

Theophilo Bezerra Filho.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhye n. 4

Pelo Lyceu

O Sr. Arruda em scena

A posição sympathica e altamente digna da mocidade de nosso Lyceu é um facto que bem indica não estar o Brasil completamente perdido e decomposto; ha um nervo deste grande todo que ainda tem vida, não soffreu a gangrena dos tempos, não declivou para os baixezas do safadismo.

Este nervo é a mocidade.

Sem amparo, sem protecção de ordem alguma, sem nutrir esperanças de um simples triumpho, tendo apenas ao seu lado a verdade dos factos, a Classe Estudantal conserva-se em attitudie brilhante e invejavel, sem precedentes em todas as manifestações de desagrado havidas naquelle estabelecimento de ensino em tempos passados.

E' que felizmente para nós, a juventude, que é o futuro da Patria, não se deixa ruir em seu character, que é rijo, de tempera fortissima para resistir tenazmente aos engodos e seducções; é que a mocidade sabe inspirar-se em sentimentos outros, que só visam o equilibrio de suas acções, de sua moral, não contaminada e incontaminavel, exemplificando e nobilitando tudo com o seu digno proceder.

De certo que ella não se deixa avassallar por esta corrupção, que alastra todas as esferas, que tem depravado todos os sentimentos, contagiando todas as instituições, dissolvendo todos os vinculos sociaes, infamando todos os organismos e forças da nação.

Ella paira em plano superior a tudo isto.

Si assim é, si assim tem ella dado provas sobejas, inutil deve ser a tentativa do sr. Arruda para romper, com promessas fallases e enganadoras, uma greve que tem a sua razão de ser, que é um direito que assiste ao corpo estudantal.

Si s. s. não está disposto a supportar uma tal greve, elimine todos os alumnos do Lyceu, pisando-os mesmo a patas de cavallo, como aconselha o dr. Thomaz Pompeu, Director da Livre, que para tudo isto elles têm recurso para o Governo Federal; mande feichar, para maior vergonha nossa, o estabelecimento, afim patentear aos olhos de todos, que o Governo do Estado não cuida de dar um timbre de seriedade a uma tal instituição, que já foi de grandes utilidades

em outros tempos e que hoje, depois de ter sido invadida pela politica, não passa de um meio de vida indecente para tantos forasteiros.

Não se illudam os moços da distincta classe. O sr. Arruda trata dos seus interesses politicos, elle tem altas pretensões a satisfazer, e para lá chegar, entra por todas as viellas, acocora-se por todos os cantos, commette muitas ruindades, inclusive a de andar pedindo de porta em porta aos pais de familia para obrigarem aos filhos a voltar para o Lyceu.

Tal procedimento é bem proprio da situação; ultraja-se e quer que os srs. pais ultrajam tambem os seus proprios filhos.

A mocidade vai em caminho seguro; pôde não conseguir os seus fins, de certo, porem, que está dando provas de inteireza de caracter, de sentimentos nobillissimos.

Esperar, portanto, que uma classe, que teve o apoio geral da população de Fortaleza, pelo seu procedimento brilliantissimo, volte cynicamente a cara, cubra a vergonha e frequente as aulas de Claudemiro, é pensar que o caracter dos homens está de todo apodrecido, nada poderá mais ser salvo nesta terra, verdadeira Babel, tão infamemente despresada pelos seus filhos, que a tem demoralizado bastante com a pratica de actos iniquos, e tão digna de uma outra sorte menos ingrata e mais propicia.

12\$000

E' o preço de um optimo CANNIEIRO para cima de mesa. RAUL CARRAL & C^o

ECHOS E NOTICIAS

Waldemiro Cavalcanti

Fomos hoje agradavelmente surpreendidos, em nossa tenda de trabalho, com a visita de nosso querido chefe dr. Waldemiro Cavalcanti que acaba de levantar-se de um pertinaz incommodo que ha muito o prendia ao leito.

O querido mestre acha-se um tanto abatido ainda, mas em condições de já poder entrar nas luctas pela reabilitação de nosso Ceará.

Na sexta-feira proxima ficou de enviar-nos um dos seus magistraes artigos, desses que tanto dão que fazer á gente adversaria a quem suas palavras vão certeiras como settas agudissimas.

FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS ROMANCE

POR

Nitio-abá

VIII

—Ih!!!... Jesus!... Quem fez aquella belleza?!...

—Que belleza, Nenem?

—Tamanho estrago naquella planta que eu trato com mais zelo... e apontava uma trepadeira de brancas flores e folhas cordiformes, a qual se enroscava num espeque alto e grosso, formando bella columna de verdura. Via-se quasi na base da columna uma brecha enorme que indicava ter sido feita a empuxões violentos e deixava parte do espeque demu-

PELO CORREIO

Não nos fatiga o labor immenso que temos tido em procurar guiar ao caminho do dever o sr. administrador do correio, coronel José Pinto, que não sabe o que dirige e nem está na altura do cargo que exerce.

E', como bem se diz, que suas aptidões são tão somente para deputado á assembléa do Accioly aonde os chamados representantes do povo só se dão ao trabalho de ferrar—Lyra—modo do que fazia um velho presidente em Pernambuco, que nisto cifrava toda sua sciencia de administração dos negocios do Estado.

Fecha os olhos aos seus mais urgentes deveres e deixa a coisa correr mansamente, entregando o mecanismo postal á vontade preguiçosa dos dos «chefes» sem zelar, como lhe cumpre, os interesses das partes.

Ante-hontem, pouco menos das duas horas da tarde, já a thezouraria do correio estava fechada, quando é certo que o expediente da repartição, nos departamentos da contabilidade e expediente, se encerra ás 3 1/2 da tarde.

Um cavalheiro que lá foi então receber um vale postal, encontrando a secção de portas fechadas dirige-se a alguns empregados que havia perto e chega, a saber que se estava em balanço ordinario na thezouraria, e que por isto as partes não seriam attendidas naquella dia.

Qual a disposição regulamentar que determina o fechamento da thezouraria, pelo simples facto de se estar procedendo a um balanço nos seus valores?

Não é capaz o sr. José Pinto, de nol-o dizer; antes temos nós a lembrar-lhe que no Correio o trabalho durará, de ordinario as horas do dia ou da noite exigidas pelo serviço, devendo, para este fim, dividir-se o pessoal em turnos (art. 405 do Reg.) affim de se não prejudicar o interesse das partes que se apresentem.

O pessoal da thezouraria está satisfatoriamente dividido e, para presenciar esse balanço, nada mais era preciso do que o proprio thezourario acompanhar os passos da commissão respectiva e, então, para que não se interrompesse a marcha dos trabalhos, da secção que superintende, a um dos seus tres auxiliares de immediata confiança, o fiel, um amannense e um praticante que tem no seu serviço, habilittasse com o numerario sufficiente para occorrer ás necessidades de momento.

Não se precede porem assim; é mais facil ali mal servir-se ao publico do que o sr. José Pinto dar uma providencia que venha tirar de seus commodos os seus serventuarios, não obstante as clarissimas disposições do regulamento.

Si os empregados que servem na thezouraria são poucos para o serviço num dia destes, estabelece o regulamento em vigor—art. 406—que em caso de necessidade os empregados de umas secções coadjuvem os serviços das outras, não precisando para isso mais que uma simples determinação do administrador.

O sr. José Pinto é, porém, infenso aos principios de moralidade administrativa e, sem esperar que elle se transvie das normas que segue por educação politica dos oligarchas da terra e procure o caminho do dever, obedecendo áquillo que a lei lhe impõe,

dada, lembrando ruptura de saia a descobrir uma perna.

Ednir olhou sorrindo a tia e respondeu:

—Fui eu, Nenen.

—Tu, Ednir?... Estás virando creança para fazeres taes graças?...

—Faço taes graças, Nenen, quando é preciso.

—Que precisão tiveste de fazer aquillo?... interrogava Jacinthina suppondo que a joven gracejava.

—A que tem, quem está em grande aperto, de agarrar-se a primeira taboa que a fortuna lhe depara. Ouvindo os gritos da mãe Luciana, corri e a encontrei num desanimo de fazer dó e com a roupa em chammias. Saquei-lhe a saia do corpo, mas a camisa não consegui tirar-lhe. Apagar o fogo com as mãos seria arriscar-me sem proveito. Olhei todos os lados procurando recursos e o que me appareceu como bombeiro providencial foi a sua trépadeira,

registamos o facto para melhor accentuar a anarchia em que pôz o primo do sr. Accioly a administração postal de nossa terra.

Tou passagem no «S. Salvador» com destino ao Rio o nosso joven amigo e talentoso conterraneo Cesar Cals de Oliveira, que ali cursa a Escola de medicina e a quem ardecemos a delicada despedida que pessoalmente nos trouxe.

Estes ultimos barulhos do Lyceu e da Academia foram causa dos arripios que o sr. Accioly está sentindo.

A cada instante sofre um tremor convulso, levantam-se-lhe os cabelinhos da cabeça, retez as pernas, sopra tres vezes e calhe numa prostração inerte.

A reacção porém não tarda. Elle-tão manso e humilde de coração—torna-se iracivo, não quer que ninguém lhe fale e uma simples palavra basta para fazel-o explodir.

Está muito doente o sr. Accioly. O seu espirito já não é espirito e o seu corpo tambem já não é corpo—diz o Jorge do Coisa sentenciosamente.

Os seus enfermeiros são os tres inimigos dalma—Zé, Raymundo e Preto sergipano, e, a elles só, é dada a subida honra de ouvir a palavra do velho Ashaverus.

TELEGRAMMA

A Associação Commercial recebeu hoje do Joazeiro, assignado por Sampaio & Irmãos, uma das firmas mais importantes da zona do Cariry, o seguinte telegramma:

—Joazeiro 23

Desgostos politicos entre o Cel. Macedo e o dr. Alencar, armados ambos, pretendem aniquilar Barbalha nestes poucos dias. Pensamos que a commissão alli enviada pelo dr. Accioly, composta amigos seus, conseguirá conciliação evitando o maior dos horrores! Acontecimentos e consequencias imaginaveis; telegraphamos ao presidente do Estado pedindo providencias e rogamos essa sociedade conseguir medida urgente evitar imminente perigo.

Cidade já despoçada.

A gréve dos meninos do Lyceu continúa e a coisa vai ficando feia. O dr. Frota, num assomo de dignidade, demittiu-se de director do estabelecimento e para substituí-lo foi nomeado o pharmaceutico Arruda.

Este andou a ver se conseguia acalmar os animos e sustar as vaías a Claudemiro. Nada conseguiu.

Corre com insistencia que o feroz professor deixará o Lyceu sendo aproveitada a sua ignorancia para um cargo qualquer.

Sabe-se que perversamente o Casimiro da Porangaba aconselhou que se pedisse, aposentadoria de uma das professoras da Normal, para occupar-lhe a cadeira o Claudemiro, que ficará como professor de prendas ensinando a pregar botões, a fazer casaca, enfiar agulhas, etc.

A escolha não é má.

Soffreis dysppesias? Use as afamadas GOTTAS DA VIDA e logo vereis a cura.

Nenen. Não o recusei; tirei-lhe aquella braçada—e apontava o montão de ramos que fazia no chão, ainda verde e com algumas flores abertas como satisfeito do beneficio que havia prestado e com elle envolvi as pernas da mãe Luciana por cima do fogo que se apagou immediatamente.

—Ah! eu logo vi que só poderias fazer um pequeno mal para praticares um grande bem. Admiro é a tua lembrança; eu de certo não a teria tido.

—Necessidade é que nassem as invenções.

Sorriram ambas.

—Foste uma providencia para a Luciana, minha filha; se não a tivesses acudido...

—Vae sair, Nenen?—perguntou Ednir para mudar de assumpto.

—Vou á missa. No dia de hoje fazia annos meu marido, e eu não deixo de ir á missa. Quando elle era vivo iamos juntos, mas ha seis annos vou in-



Passa hoje o anniversario natalicio da gentil demoiselle Natalia de Castro Rocha, bello ornamento da sociedade cearense.

O «Jornal» felicita a.

Realizou-se a 10 do corrente, em Quixeramobim, o enlace matrimonial do nosso joven amigo Abilio V. da Silva Tavares com a gentilissima senhorita Maria Alzira da Silva Tavares, a quem o «Jornal» envia parabens sinceros augurando-lhes infindas venturas.

Pelas 7 1/2 do noute de sabbado realizou-se o casamento da gentil demoiselle Elosia Barbosa de Moura, dilecta filha do nosso dedicado amigo Maximiano Leite Barbosa, acreditado commerciante de nossa praça, com o sr. Stanley Nottingham.

Celebrado pelo dr. Francisco Fernandes Vieira, juiz de direito da 1ª vara desta cadital, foi o acto civil teste munhado, por parte do noivo, pelos excmos. Barão de Camocim e Baroneza de Camocim, Herbert Gandon e sua senhora Helen Gandon; e, por parte da noiva, pelos srs. dr. José Leite Barbosa e sua senhora d. Thereza Maria Barbosa e major Miguel Leite Barbosa e sua senhora d. Maria de Jesus Barbosa.

Testemunharam o acto religioso, em que officiarão os Revmos. Monsenhor Bruno de Figueiredo e Padre José Barbosa de Jesus, o nosso amigo Francisco Leite Barbosa e d. Maria Joanna de Carvalho, por parte do noivo; e coronel José Gomes de Moura, consul do Paraguay e sua senhora d. Thereza Barbosa de Moura, por parte da noiva.

Todas as felicidades auguramos ao novel par.

A bordo do vapor «Cabra», que hontem zarpu de nosso porto tomaram passagem para Camocim para d'ahi seguirem viagem para cidade natal, o estimavel moço, João Fontenelle, segundo annista de direito e sua gentilissima irmã d. Dóca Fontenelle, que vai abraçar seus venerandos progenitores depois de uma longa permanencia em nossa capital, onde cultivou as melhores relações, frequentando os salões mais selectos de nosso meio social e a todos captivando com as suas maneiras e grande sympathia.

Desejando a melhor viagem aos jovens vizezenzes, fazemos votos para que os aguarde a melhor ventura no lar paternal.

Acompanhado de sua digna filha d. Julia Vieira de Castro, acaba de chegar no «S. Salvador», o distincto cavalheiro major Francisco Martins Vieira, negociante no Para e sogro de nosso companheiro Junqueira Guarany.

Recebemos communicação da eleição da nova directoria do Atheneu litterario Farias Brito, de S. Penedicto, a qual se realiso a 25 de Março ultimo.

felizmente sosinha rezar por alma delle.

—Aonde vae á missa?

Na Sé.

—Se me permittir irei em sua companhia até á rua da Boa-vista, donde seguirei para a casa de Linil.

—Não passas o dia commig?

—Não, Nenen; desejava passar, mas não posso, tenho lições de piano e francez a dar hoje e não devo faltar.

—Fazes bem, acima de tudo está o dever, não insisto portanto.

—Demais a Nenen bem sabe que não me faço rogar para ter o prazer de estar em sua companhia.

—O que muito te agradeço. Antes de sairmos vamos tomar café; já deve estar prompto, pois o Matheus não perde tempo.

Tornavam para a casa marchando Jacinthina na frente. Quando Ednir, que seguia len-

Domingo ultimo circuleou o 1º numero de um interessante periodico sob o nome «O Trabalho» e se diz organ dos alumnos do «Collegio Colombo».

Não ha nada como ser-se filho ou genro ou qualquer coisa, enfim, de Acciol.

A «Republica» de hontem trouxe, para a corabça do imposto de industria e profissões, a lista dos advogados da terra.

Della foram excluidos o filho Antonio e compadre Waldemiro gordo, os unico que hoje tratam de questões e isto desde que as sentenças passaram a ser dadas pela minuta que elles enviam ao Juiz.

Além de monopolisarem a advogacia, exercendo-a até administrativamente, ainda são isentos do imposto. Isto só se vê em fazenda de que o vaqueiro um Accioly como o que o Ceará possite.

Para attender aos pedidos que em quantidade lhe foram dirigidos, o club dos Endiabrados Cavalheiros resolveu levar a scena amanhã uma «reprise» dos Brasileiros e Portugueses, cujo resultado será applicado ás reformas do theatrinho do club.

Os bilhetes se acham á venda na Livraria Araujo, aonde poderão ser procurados.

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Jabotão 27 Ing. Hubert 29 Nac. Olinda 27

DO SUL

Nac. Planeta 26 Nac. Marajó 25 Nac. Amazonas 30 Nac. Aracoty 30 Pernambuco 30

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Medesca

SECCAO DE TODOS

PARABENS Hontem o anniversario do nosso sympathico amigo João Leoncio, empregado de nosso intrasigente correligionario Joaquim Accioly. Enviamos-lhe os nossos parabens e os mais sinceros votos pela sua saúde e felicidade. Dos amigos. José E. de Mello Jacques Mascarenhas.

Advertisement for Dr. Gentil Pedreira, Medico e Operador, with contact information for consultations and residence.

tamente pela calçada, passava quasi roçando a janella do quarto em que dormia seu querido primo, viu as rotulas se abrirem no vão da janella assomar, como visão graciosa, o busto do joven ainda em roupão e com o cabelo em desalinho tal qual se levantara do leito. Que sobresalto para ambos. Olharam-se num enleio indescriptivel; e o choque de seus olhares semelhou-se ao de nuvens de electricidades oppostas quando se avizinham. Escaparam faixas de um para o outro, e tanto o mancebo quanto a virgem sentiram que essas faixas lhes penetriaram no coração, electricando-lhes a alma, convulsionando-lhes o corpo e congelando-lhes o sangue nas veias. Que sensação experimentaram? De alegria? de tristeza? de enfado? Talvez um misto de tudo isso amalgamado com a febre de um amor immenso seriamente sentido. Foi tal a perturbação dos dois que não se cumpri-

Ho publico

A maledicencia, filha legitima da inveja, tomando como instrumento o senhor Francisco Rufino da Silva Mello, tantou enlamear o meu nome, ferindo-me no que tenho em maior conta—minha honra e probidade.

Homem ordeiro e respeitador das leis, julgand'o-me calumniado, o meio de que devia me servir para desaggravar-me era dar queixa contra aquelle que sem nenhuma attenção a antigas relações, procurava na commodidade dos commentarios malevolos o equivoocos atirar sobre meu nome uma pecha infamante.

Não ao publico de Pereiro, que de perto me conhece, mas áquelles que se achão mais distanciosos, venho dar conta do resultado d'aquella queixa, chamando a attenção dos que me lêem para os documentos que abaixo seguem.

Embora pobre, mas guardo cisco de minha honra e firmado na tranquillidade de minha consciencia, terei sempre á mão recursos com que quebrar os dentes á calumnia, parta ella do quem partir.

Pereiro, 3 de Abril de 1907.

João Roque de Macêdo

Illmo. Sr. Escrivão do Crime. Diz João Roque de Macêdo que tendo dado queixa por crime de calumnia contra Francisco Rufino da Silva Mello e tendo desistido de proseguir no processo em vista de formal retratação do querelado, precisa para seu documento que V. S. se dignar-lhe por certidão, verbo ad-verbum, a petição de queixa do supplicante, seu despacho e o termo de desistencia assignado pelo referido querelado nos autos respectivos. Nestes termos E. R. Mercê. Pereiro, 2 de Abril de 1907.—Adrião Lopes Dantas Ribeiro, Escrivão do crime por nomenclção legal «et cetera».

Certifico que revendo os autos crimes a que se refere o supplicante nelles encontrei as peças pedidas que são do theor seguinte:—Petição.

Illmo. Sr. Doutor Juiz Substituto do Crime.

(Continúa)

João Roque de Macêdo, casado, criador e morador na Fazenda Arara deste termo, vem perante V. S. queixar-se de Francisco Rufino da Silva Mello, casado, criador e residente na fazenda Cajasciras do termo do Limoeiro deste Estado, pelo facto que passa a expor:—

Em dias do anno de 1903 o queixoso tratou de fazer uma venda de um boi pertencente a sua prima D. Maria da Trindade, moradora na Fazenda Cuberto do termo do Limoeiro por autorisação d'esta como prova com os documentos a esta juntos. O queixoso fez a venda aos cidadãos Gratiliano Brasileiro e Rosendo Pessôa, tendo feito a pega do já referido boi na fazenda ou campos de criação do capitão Cornelio Diogenes sendo este do conhecimento de muitas pessoas como pertencente a D. Trindade, não só pela marca como pelos demais signaes e até pelo appellido que tinha de "Xibante"; e quando o queixoso se julgava com a consciencia tranquilla, pois vive honestamente de seu trabalho, sem se occupar da vida alheia, succede que o querelado Francisco Rufino em dias de Janeiro deste anno espalhou por varios logares deste e de outros municipios que o queixoso tinha pegado e vendido um boi alheio e não aquelle pertencente a D. Maria da Trindade; e porque a lei n. 628 de 24 de Outubro de 1899 art. 1.º § 1.º diz que compete ao ministerio publico a acção final nos crimes de furto de animaes nas fazendas, pastos ou campos de criação ou cultura; e o art. 315 do Cod. penal diz:— Constitue calunnia a falsa imputação feita a alguem que a lei qualifica crime. Em vista pois de semelhante procedimento do querelado contra a reputação do queixoso vem dar a presente queixa para que seja o querelado punido com as penas do art. 316 § 1.º do mesmo Cod. grau maximo por concorrerem as circunstancias do art. 39 § 2.º e 4.º do mesmo Cod. penal. O queixoso avalia o danno causado em dez contos de reis que de bom grado daria para não ver manchada a sua reputação e ficar exposto ao odio e desprezo publicos.

Nestes termos P. a V. S. que autoada e jurada se marqua hoje, hora e lugar para serem intimadas as testemunhas abaixo arroladas e que se expõe carta precatória para o Juiz Substituto da Villa do Limoeiro afim de ser intimado e querelado para se ver processar no dia, hora e lugar que lhe for designado, sob pena de desobediencia astestemunhas, e de revelia o querelado.

E. R. Mec. Cidade do Pereiro, 5 de Março de 1907. João Roque de Macêdo.

Testemunhas:—Eneas Ribeiro Bessa, morador no Alto Santo e do presente neste termo. Manoel Rufino de Negreiros, morador no Juncos de quino deste termo. Ciriaco Dias da Cunha, morador na Jurema; Manoel Freire de Andrade, morador nesta cidade; Francisco de Hollanda Cavalcante, morador no Genipapinho; André Rodrigues Campello, morador na Macambira. Despacho: Autoada e jurada pdesigno as 10 horas da dia 20 deste mez, na casa da camara Municipal desta cidade expedindo-se mandado para a citação das testemunhas e precatória para a do querelado Francisco Rufino da Silva e Mello sob as penas pedidas. Pereiro 5 de Março de 1907, Vicente Tavares. Termo de desistencia. Aos vinte dias do mez de Março de mil novecentos e sete nesta cidade do Pereiro, comarca do Icó, Estado do Ceará, em meu cartorio compareceu João Roque de Macêdo e disse que tendo dado queixa contra Francisco Rufino da Silva Mello por crime de calunnia e tendo se retratado dizendo que nada tinha de offensa ao malindre e reputação d'elle desistente, por esta razão e perdoara para que não proseguisse mais o processo intentado. E para constar

A Nutrição Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia, epilepsia, hysteria, neuralgia, de cujas doenças soffrem milhares de pessoas. Quando o sangue se torna claro, aguado e carregado de impurezas, os nervos não podem assimilar devidamente o alimento, nem obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes da falta de nutrição devida, também ha mil pessoas que se têm curado com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como tónico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeradas curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a attenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem de semelhantes males; induzirão essas pessoas a provar do remedio com a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brasileiro, Sr. José da Silva Caxito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes, Brazil, o seguinte:

"Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvas torrencias, appareceu-me uma certa frouxidão nos nervos das pernas e braços, devida á grande humidade que apanhei, sendo essa frouxidão acompanhada de inchação e insensibilidade que de dia para dia augmentava consideravelmente. Aborrecido com este estado de coisas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a principio, sem obter resultado, fui á cidade vizinha de S. Francisco, e alli consultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus preparativos, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os remedios e em lugar de melhorar, piorava cada vez mais.

"Já quasi sem poder andar, e sem auxilio á insistencia da minha familia, fui á Janeiro, que dista d' aqui 180 kilometros; ali dois medicos muito habéis fizeram um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynévrites deram-me medicamentos, porém á despeito de continuando da sentença, continuava no seu curso, até que appareceram vomitos incessantes.

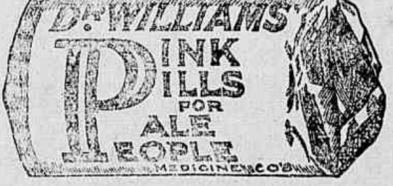
"Não era possível eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me se gurasse; não podia montar a cavallo sem auxilio. N' este estado fui aconselhado por diversos amigos para ir ao arraial de Capão Redondo, distante 72 kilometros afim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava; fui, e demorei-me ali algum tempo; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao tratamento de um habil charlatão que apenas conseguiu parar os vomitos, e compareciam extinctos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; aceitei o conselho e depois de haver tomado tres frascos senti grande melhora. Continuei a tomalas e quando cheguei ao nono frasco achei-me completamente curado; fui mais adiante e acabei com doze frascos.

"Hoje, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams gozo de vigor e boa saúde. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recomendar as a outras pessoas."

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contém em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallível para as enfermidades como: ataxia locomotriz, paralytia parcial, dança de S. Guido, sciatica, neuralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha dificuldade em adquirir-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do lugar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attende gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão feita encarnada em papel cor de rosa.

lavrei este termo de desistencia que ambos assignam. Eu Adrião Lopes Dantas Ribeiro, Escrivão o escrevi. João Roque de Macêdo, Francisco Rufino da Silva e Mello. Era o que se continha nas pegos a que se refere a petição retro, e constantes dos autos em meu poder e cartorio aos quaes me reporto e dou fé. Eu Adrião Lopes Dantas Ribeiro, Escrivão, escrevi e assigno com o signal publico. Pereiro, 3 de Abril de 1907. O Escrivão do crime Adrião Lopes Dantas Ribeiro. (Estava o signal publico)

Bom Negocio

Vende-se a fazenda Varzea-Queimada, a uma legoa da Estação de Cangaty; com magnifica casa de morada, casa de morador agude, curraes, cercados, etc., a tratar com Boris Frères, nesta cidade e com Jorge de Figueiredo no Uruquê. 1-3

Gottas da vida

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença do estomago ou do figado

XAJOPÉ DE Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado) MODIFICADO E PREPARADO PELO PHARMACEUTICO ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das crianças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia Crianças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO: Pharmacia Franceza 48, RUA MAJOR FACUNCO, 48 CEARA'—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano.

PEÇAM A SUPERIOR

Manteiga Santa Catharina—Marca Selecta

Uma lata contendo um kilo 3\$000! 3\$000!

VENDA UNICA Cooperativa Cearense

Livros Collegiaes na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

Artigos Religiosos na Casa Menescal

5-12 6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

A Pharmacia Pontes

Cujo criterio continúa a manter em sua vigorosa manipulação, feita sempre com productos dignos de confiança absoluta, avisa á distincta classe Medica e ao publico em geral, que acaba de receber:

- Magnesia fluida de Murray, ingleza.
- Peptonato de ferro de Robin, — Vanadiol Hélois — Santal Monal — Serum injectavel de Fraisse (cacodylo-iodo-hydrargirico), em ampoulas.
- Eumictina — Peptona Roger — Sabonetes inglezes
- de acido carbolicco (para a toilette).—
- Agua mineral de Contrexéville — Elixir de ferro de Rabuteau — Boticina Meissonnier — Balsamo Bengué — Pilulas orcinicas (para o desenvolvimento dos seios) — Phosphodyna de Lalor — Phosphovinato de ouro Jolly — Anticalculose do Dr. Chevreux

—Completo sortimento de extractos fluidos de Dausse Aimé e suas es medicinaes etc., etc.,

Fará plantão nas terças-feiras

Rua Major Facundo n.º 80 CEARA'—FORTALEZA

Atenção

A necessidade de se saber das horas accentua-se cada vez mais. Quantos desgostos podem evitar n'uma casa tendo-se um bom relógio!

Mas nem todas as familias tem recursos e podem comprar um relógio.

Para facilitar as familias cearenses a compra de tao necessario objecto, que as vezes torna-se até indispensavel, resolveu a casa C. Mesiano abrir um club cooperativo de relógios pagando-se prestações semanaes de dois mil (2\$000) durante 12 semanas.

Os relógios em caixa de madeira fina com corda para oito dias acham-se em exposição na casa C. Mesiano Rua do M. Facundo 78.

Ache-se aberta desde já a inscripção dos socios para a sessão A.

1-12

Aos Senhores Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

- Borracha Piahy
- Dita Uarbaretan
- Dita Assaré
- Dita Crato
- Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não accetarão absolutamente genero viciado, com terra, pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffreram em suas remessas para a Europa. etc.

Queiram, pois, ditos seus agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados, tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Frères.

19-4-07. 2-36

Catecismo DA Doutrina Christã

Mandado publicar pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmos e Revmos. Srs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagoas. Approvado pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SEUS DIOCESANOS

Um volume enc. 1\$500

A VENDA NA Casa Menescal DE Menescal & Ribeiro. Praça do Ferreira ns 6 e 8

A pharmacia Theodorico Rua Major Facundo n. 66, compra BOIÕES VASLOS DE EPIDFRMINA preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa,

Não ha manchas no rosto, desde que se applicarem "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.



PECAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituente

DO
Dr. M. Moreira da Rocha
Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas
pharmacias do Estado
Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio
(PULMOINA)

do **Dr. Astrolabio Passos**

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.
Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—dificuldade de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & C.^{ia} De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noenia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
HyghsLife	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrillos Mimcos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

FORTALEZA

L. G. Cabral & C.



Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Leute de Geographia da ex.—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças 300
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 300
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura 300
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-cópus*, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Casidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br 2\$000
- Amor e Ciúme—drama*—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, viola, clarineta e compendios de soffejjos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randoiph X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.,

Portuguez, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 19—30

Vaccas paridas

Nesta typographia in-forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL,